

CHAPA 1

EXPERIÊNCIA E VIVÊNCIA
CAMPUS UnB CEILÂNDIA



PLANO DE GESTÃO **(2020 – 2024)**

CANDIDATO A DIRETOR DA FCE/UnB
JOÃO PAULO MATHEUS

CANDIDATA À VICE-DIRETORA DA FCE/UnB
LAURA MANGILLI TONI

RESUMO

Apresentamos o Plano de Gestão (2020 – 2024), como proposta de trabalho a ser aperfeiçoada continuamente com a comunidade acadêmica do Campus da UnB de Ceilândia (FCE) da Universidade de Brasília (UnB), a fim de atender os interesses institucionais e as necessidades administrativas, técnicas e acadêmicas dos cursos de graduação em Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Saúde Coletiva e Terapia Ocupacional, dos Cursos de Pós-graduação Stricto sensu em Ciências e Tecnologias em Saúde e Ciências da Reabilitação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UnB (2018 – 2022).

Nos comprometemos, em todos os momentos, a realizar uma gestão democrática, transparente, participativa e compartilhada criando espaços de discussão e valorizando a pluralidade de ideias e as decisões coletivas considerando, sempre, os conhecimentos e as habilidades de todos os segmentos da comunidade acadêmica para as tomadas de decisão.

João Paulo e Laura

1. Promover ações para discutir, finalizar, divulgar e implementar o Regimento Interno da FCE. *Iniciaremos pela recomposição de membros da comissão interna para a finalização dos trabalhos visando pautar a minuta do Regimento nas primeiras reuniões do Conselho Pleno da FCE do segundo semestre de 2020.*

2. Garantir a representatividade de todos os segmentos nas reuniões deliberativas da FCE. *Assumimos o compromisso de garantir a representatividade do corpo técnico administrativo, dos discentes e dos docentes nas estâncias deliberativas da FCE e, ainda, assegurar essa representatividade no Regimento Interno que será deliberado. Além disso, realizaremos a consulta individual para a atualização dos representantes, dos contatos e do processo de convocação das reuniões. Neste sentido, será indicada a ampliação da representatividade do segmento técnico administrativo para duas cadeiras de membros titulares e duas cadeiras de suplentes no âmbito do Conselho Pleno da FCE.*

3. Aprimorar os processos e compras da unidade e estabelecer uma gestão moderna e transparente dos recursos da matriz orçamentaria. *Realização de reuniões com a comissão de compras da FCE para atualização do andamento dos processos de compras e participação nas equipes de Intensão de Registro de Preços (IRP's) da UnB, além do planejamento das compras dos próximos anos. Além disso, nos comprometemos a realizar ampla divulgação, com o detalhamento da aplicação dos recursos da matriz orçamentaria, em relatórios anuais e divulgação em reunião ampliada do Conselho Pleno.*

4. Atualizar situação de códigos de vagas de docentes e técnicos na FCE junto ao Decanato de Gestão de Pessoas tendo referência os registros históricos de criação e ampliação das vagas dos cursos de graduação e as normativas para contratação de recursos humanos no âmbito nacional.

5. Estabelecer e divulgar canais de comunicação e fluxo de processos internos nos setores administrativos e secretarias acadêmicas. *Realizar reuniões setoriais para a definição dos canais de comunicação e implementar Procedimento Operacional Padrão (POP's) visando melhorias no fluxo de processo e processos de trabalho.*

6. Estabelecer procedimentos de orientação e regularização dos bens patrimoniados do campus assim como a modernização do processo anual de inventário patrimonial, em parceria com a Secretaria de Gestão Patrimonial da UnB e o Setor de Administração Patrimonial da FCE. Promover palestras com orientações acerca da gestão, cuidados e procedimentos para o registro e baixas de bens patrimoniados, assim como a definição de procedimentos para o melhor controle patrimonial e modernização do processo de inventário com proposta de aquisição de sistema eletromagnético próprio.

7. Fazer gestão, interna e externa, junto a todas as instâncias necessárias para melhorar os processos de contratualização dos estágios obrigatórios dos cursos de graduação da FCE visando a consolidação e a ampliação de parcerias com o Hospital Universitário de Brasília e com outros cenários práticos formativos de saúde, públicos e privados, com ênfase na região Oeste (Ceilândia e Brazlândia) e Sudoeste (Taguatinga e Samambaia) do Distrito Federal. *Nesse sentido, pretendemos, ainda, estreitar o diálogo com a Secretaria de Saúde e Secretaria da educação do Distrito Federal (SES/SEE-GDF) para demonstrar a importância da inserção de equipes multidisciplinares nos campos de atuação.*

8. Atuar para o fortalecimento do Comitê de Ética da FCE. *Manutenção da estrutura e das ações do Comitê de Ética, de modo a facilitar o trabalho e o atendimento às pesquisas do Campus e sua atuação com a rede de Comitês de Ética em Pesquisa.*

9. Demandar obras de melhorias nas dependências do campus. *Planejar e solicitar junto à Secretaria de Infraestrutura da UnB e a prefeitura, obras que visem melhorias nas dependências do campus como: a cobertura da quadra poliesportiva; a cobertura da via de ligação entre os prédios; a melhoria da guarita de entrada com previsão de um abrigo para a espera dos transportes; a climatização dos laboratórios da UED, da biblioteca e do SOU/DDS; a criação de novos espaços de trabalho, estudo, convivência e lazer, entre outros.*
10. Estreitar a relação junto ao Instituto Federal Tecnológico de Brasília. *Estreitar a parceria entre os docentes e discentes de ambas as instituições, objetivando a realização de projetos conjuntos no âmbito do ensino e pesquisa e manutenção de equipamentos laboratoriais.*
11. Demandar do setor público melhorias na acessibilidade e segurança no entorno do campus. *Renovar as ações junto às autoridades competentes, pleiteando obras de melhoria à acessibilidade e segurança do campus.*
12. Modernizar instrumentos e recursos pedagógicos para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão em plataformas digitais. *Aquisição de novos desktops, notebooks, projetores e plataformas de ensino e simulação.*
13. Incentivar e promover a realização de cursos de capacitação dos servidores técnicos administrativos e docentes da FCE, presencialmente e à distância, em temáticas administrativas e acadêmicas, *como: Gestão de Conflitos e Relações Interpessoais; Formação de Coordenadores de Curso; Gestão e Funcionamento Universitário, Legislação Básica no Serviço Público, Processos de Compras, Contratos e Licitações; Capacitação de Tutores e Professores em EAD; Implantando Metodologias Ativas e Tecnologias Digitais no Ambiente Acadêmico; Tecnologias Digitais para uma Aprendizagem Ativa e Inovadora, entre outros.*
14. Organizar e incentivar práticas acadêmicas e eventos científicos, artísticos, culturais e esportivos que promovam a formação interprofissional em saúde, a convivência e a socialização entre os seguimentos do campus. *Ex: Palestras, seminários, simpósios, apresentação das ações da comunidade, eventos culturais, esportivos e sociais em datas comemorativas como: aniversário da FCE, dia do servidor público, festividades de final de ano, cross cerrado, bike cerrado, entre outros.*
15. Reforçar a participação de setores representativos da comunidade nos espaços acadêmicos. *Ex: renovação da representação da sociedade no Conselho Pleno, aproximação com lideranças comunitárias, entre outras.*
16. Atuar, enfaticamente, na divulgação das ações e produtos de ensino, pesquisa e extensão do campus de modo a valorizar e aumentar a visibilidade dentro da UnB, no Distrito Federal e no país. *Ex: avançar na atualização e modernização do site, criar/ativar perfis institucionais em redes sociais e proporcionar a abertura da FCE para visitas da comunidade.*
17. Definir um calendário semestral das atividades acadêmicas e administrativas do campus, divulgado no início do semestre, em consonância com o calendário da Secretaria de Administração Acadêmica - SAA, mas considerando datas referentes às especificidades locais como: *reuniões do CPleno e do ColGrad, período de ajuste de matrícula dos cursos, seminários integrativos, seleção de monitores, editais de seleção para os programas de pós-graduação, realização de obras e manutenção no campus planejadas, entre outros.*
18. Manutenção das reuniões do CPleno e do ColGrad. da FCE, em formato ampliado, periodicamente, com a transmissão digital, mesmo após a retomada presencial das atividades, para maior abrangência, economicidade financeira e temporal e transparência das ações.

- Estabelecer ações de promoção da excelência acadêmica em consonância com as diretrizes curriculares e recomendações vigentes no país, contemplando atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na FCE.
- Preservar a missão da Faculdade de Ceilândia no sentido de “ampliar, integrar e socializar ideias e conhecimentos que contribuam para a consolidação de uma visão inovadora de formação e de qualificação de cidadãos e profissionais para que atuem com ética e responsabilidade social, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão”.
- Preservar o conceito institucional de criação da Faculdade de Ceilândia que prioriza os espaços de discussões e vivências conjuntas das diferentes áreas de formação envolvidas na atenção à saúde.
- Incentivar discussões nos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE’s) dos cursos para o desenvolvimento de ações coerentemente articuladas ao ensino, à pesquisa e/ou produção cultural, integradas às políticas institucionais da Universidade e direcionadas às questões relevantes da sociedade, com caráter estruturante.
- Estimular, promover e fortalecer estratégias de educação interprofissional em saúde durante a formação de estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da FCE, para o desenvolvimento de habilidades e competências durante a formação acadêmica.
- Valorizar e apoiar a utilização de estratégias de ensino inovadoras que contribuam no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.
- Trabalhar na institucionalização dos estágios obrigatórios dos cursos de graduação do campus, em conjunto com o Decanato de Graduação da UnB, estreitando a relação com cenários de prática públicos e privados.
- Manter e melhorar, continuamente, a infraestrutura dos recursos audiovisuais e laboratoriais.
- Promover ações de aproximação do SOU, DDS e do PPNE junto aos docentes e discentes da FCE.
- Desenvolver ações para o entendimento dos fenômenos de adesão aos cursos, evasão e retenção, além de medidas para o seu enfrentamento.
- Realizar ações de divulgação dos cursos da FCE na regional de ensino e nos eventos de abrangência distrital/nacional; participar da organização da oferta de disciplinas do tronco comum e específicas; estabelecer parcerias para a inserção oportuna dos acadêmicos em formação nos campos de atuação.

- Acompanhar de modo vigilante a construção da Unidade de Ensino e Pesquisa – UEP e promover ações para a implementação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração predial, com o compromisso de viabilizar a transferência dos equipamentos dos laboratórios do CEM 4 para a UEP, assim como a ocupação mobiliária e de outros equipamentos, após a entrega do prédio.
- Fortalecer o Colegiado de Pesquisa e Pós-graduação da FCE, como instância de discussão e deliberação dos processos e procedimentos de pesquisa no campus, garantindo a representatividade dos programas de pós-graduação, nos seguimentos docente e discente, dos núcleos e centros de pesquisa e dos demais pesquisadores.
- Apoiar ações dos colegiados e da secretaria de pós-graduação da unidade em relação às necessidades locais, bem como na intermediação com o Decanato de Pós-graduação e o Decanato de Pesquisa e Inovação, quando pertinente.
- Apoiar os programas de pós-graduação da unidade em relação às necessidades locais e em consonância com as recomendações e normas da CAPES.
- Estimular e favorecer o trâmite de projetos institucionais que envolvam a captação de recursos externos e a aplicação desses recursos na FCE para o fortalecimento de grupos interdisciplinares de pesquisa, a formação científica de estudantes de graduação e pós-graduação, bem como a aquisição e manutenção de equipamentos do campus.
- Melhorar dos espaços laboratoriais que se fizerem necessários (climatização, mobiliários e novos equipamentos) e criação de uma política de gestão dos equipamentos de grande porte do campus visando favorecer a manutenção e a utilização compartilhada.
- Favorecer e incentivar a criação de novos cursos Lato sensu.
- Apoiar e incentivar Grupos de Pesquisa e de Estudos, visando a interação entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão.
- Valorizar a formação de Centros, Núcleos e Grupos de Pesquisa.
- Promover a integração entre ensino, pesquisa, extensão e gestão

- Apoiar as ações do colegiado de extensão e da secretaria de extensão da unidade em relação às necessidades locais, bem como na intermediação com o Decanato de Extensão, quando necessário.
- Regularizar as atividades acadêmicas de extensão nos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares, considerando os aspectos de vinculação com a formação estudantil.
- Conduzir, em conjunto com a coordenação de extensão, o processo de curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação e pós-graduação, em conformidade com a estratégia 12.7, da Meta 12, do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024).
- Estimular e promover ações e projetos de extensão que se fundamentam na pluralidade de culturas, etnias, classes sociais, diferenças etárias, entre outros.
- Incentivar a criação de ações de extensão e Projetos de Extensão de Ação Contínua (PEAC's) no campus.
- Incentivar a integração de ações e projetos de extensão entre os 4 campi da UnB.
- Promover, em conjunto com a coordenação de extensão, festivais de talentos do campus com a participação dos discentes, técnicos-administrativos, docentes e seguimentos da comunidade local.
- Promover, em conjunto com a coordenação de extensão, ações para a integração da academia com a comunidade por meio de parcerias com organizações públicas e privadas na busca pelo estímulo à extensão no Distrito Federal e entorno.
- Ampliar a divulgação da extensão universitária na FCE por meio do lançamento anual de catálogos e repositórios das ações e projetos de extensão do campus.

DOCENTES e TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

- Instituir ações para o fortalecimento da autonomia docente e valorizar as habilidades, competências e experiências dos servidores para otimização dos serviços, estimulando uma gestão compartilhada, responsável e participativa.
- Facilitar processos de captação de recursos externos e fomentar projetos de impacto social.
- Incentivar e promover capacitações em cursos acadêmicos (presencial e à distância), administrativos e técnicos (equipamentos biomédicos e da área da saúde).
- Incentivar a participação em programas internos e/ou externos de qualificação e pleitear a oferta de cursos de mestrado/doutorado.
- Orientar e estabelecer procedimentos para a manutenção e/ou implementação de funcionamento ininterrupto de setores da FCE por meio da flexibilização da jornada de trabalho, de acordo com as normas internas e normativos legais específicos.
- Orientar e estabelecer critérios gerais para a implementação de Programa de Gestão em setores da FCE, conforme definido na Instrução Normativa nº 1, de 31 de agosto de 2018 do MPOG.

ESTUDANTES

- Estabelecer calendários de reuniões entre a direção e os representantes discentes dos cursos de graduação e pós-graduação.
- Garantir e estimular a participação dos estudantes nos conselhos superiores da unidade.
- Desenvolver atividades de orientação acadêmica acerca dos programas e projetos da universidade, no âmbito do ensino (monitorias e tutorias), da pesquisa (PIBIC e convênios), da extensão (PIBEX, estágios extracurriculares), e da gestão acadêmica (participação em órgãos estudantis).
- Garantir a oferta mínima de disciplinas optativas nos colegiados, proporcional às matrizes curriculares de cada curso.
- Otimizar os horários e espaços disponíveis no calendário semanal para disciplinas de graduação e pós-graduação.
- Melhorar, continuamente, o ambiente e o acervo da Biblioteca.
- Manter os espaços dos Centros Acadêmicos e ampliar espaços de estudo e convivência estudantil estimulando ações acadêmicas dos CA's e atléticas.
- Lançar editais próprios de apoio à participação de estudantes em eventos acadêmicos e científicos.
- Otimizar procedimentos para a realização das cerimônias de colação de grau simplificada, na FCE, imediatamente após a finalização dos semestres.

AÇÕES PARA CONSOLIDAÇÃO DO CAMPUS

- Implementar Regimento Interno da FCE de modo a garantir a estrutura acadêmica e administrativa do campus, a representatividade de todos os segmentos nas instâncias deliberativas e a autonomia dos colegiados e do conselho valorizando as habilidades e as experiências de todos.
- Manter processo de vigília na obra da UEP e, em breve, promover ações para a transferência dos laboratórios do CEM 4 e implementação das atividades na UEP.